

TEMA 2.1. **Aspectos Contábeis –** **Mensuração de IF: Valor Justo** **e Custo Amortizado** **pela Taxa Interna de Retorno**

Prof. Joaílla Cia| PÁG. 1



TEMA 2.1. **Aspectos Contábeis –** **Mensuração de IF: Valor Justo e Custo** **Amortizado** **pela Taxa Interna de Retorno**



- I. Normas contábeis sobre mensuração de ativos e passivos financeiros
- II. Bases de Mensuração de ativos e passivos financeiros
- III. Valor Justo para instrumentos financeiros
- IV. Custo Amortizado pela TIR
- V. Como tratar os custos de transporte e transação.

Prof. Joaílla Cia| PÁG. 2



I. Normas contábeis sobre mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

- ✓ CPC 08 Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.
- ✓ CPC 12 Ajuste ao Valor Presente
- ✓ CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- ✓ CPC 46 - Mensuração do Valor Justo

Prof. Joaílla Cia| PÁG. 3



II. Bases de Mensuração

- Mensuração é o processo que consiste em determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.
- Esse processo envolve a seleção da base específica de mensuração →
 - **Ativos e Passivos Financeiros:** valor justo (mercado) e Custo amortizado pela TIR (curva do papel)
 - **Ativos e Passivos não financeiros:** valor justo (mercado ou em uso), custo histórico (depreciado), Valor realizável líquido,

Prof. Joaílla Cia| PÁG. 4



II. Bases de Mensuração

- **Valor Justo**

- Instrumento avaliado pelo “valor de mercado”,
(marcação a mercado)
- No caso de não haver forma de medir valor justo, valor justo não confiável, deve-se usar **valor de custo**

- **Custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros(TIR)**

- Instrumento avaliado pelo valor do principal mais encargos do período **(curva do papel)**

III. Valor Justo: Definição

- Valor justo é o preço que seria recebido pela **venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo** em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
- Usado para **ativos individuais** (ativo financeiro ou não financeiro) ou **grupo de ativos e passivos** (unidade geradora de caixa): uso depende de sua unidade de contabilização (*unit of account*).
- Preço determinado no mercado **principal** ou, caso não exista, no mercado **mais vantajoso**

III. Valor Justo: Lógica

- Lucro = aumento na riqueza
- **Riqueza** pode aumentar por:
 - Vendas de bens e serviços com lucro
 - Aumentos no **valor justo** dos ativos detidos
- Questões de mensuração da riqueza:
 - A riqueza deve ser reconhecida somente no momento da realização (venda)? ou
 - Deve ser reconhecido o **valor justo** dos ativos?

III. Valor Justo: Aplicação

- Não se aplica:
 - a conceitos similares a valor justo, como valor realizável de estoque, valor em uso para impairment.
 - Pagamento Baseado em Ação
 - Arrendamento Mercantil
- Se aplica:
 - Itens não financeiros: Imobilizado, Intangível, cálculo do goodwill na Combinação de negócios
 - **Itens financeiros: Instrumentos Financeiros e Derivativos**

III. Valor Justo - Técnicas de Avaliação

- I. Abordagem de **Mercado**
- II. Abordagem da **Receita (lucro)**
- III. Abordagem do **Custo (de reposição)**
 - A entidade deve utilizar técnicas de avaliação que sejam apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis
 - Objetivo de utilizar uma técnica de avaliação: estimar o preço

Prof. Joanelia Cia| PÁG. 9



valor justo – Abordagem de **Mercado**

- Utilização de preços observáveis e de outras informações relevantes geradas por **transações no mercado** envolvendo **ativos idênticos ou comparáveis (ou passivos)**.
- O uso de preços de compra para posições ativas e de preços de venda para posições passivas é permitido, mas não exigido.
- **Exemplo: cotações.**

Prof. Joanelia Cia| PÁG. 10



Valor Justo – Abordagem da **Receita (Lucro)**

- Técnicas que convertem **montantes futuros (caixa ou lucros)** em um único valor presente (descontado).
- **Exemplos: desconto a valor presente (VPL), modelos de precificação de opções (Black&Scholes ou Binominal), ...**

Prof. Joanelia Cia| PÁG. 11



Valor Justo – Abordagem do **Custo**

- Montante que seria requerido para repor um ativo com igual capacidade de geração de serviços (**custo de reposição**);
- O valor deve ser ajustado pela obsolescência:
 - Deterioração física, obsolescência técnica.

Prof. Joanelia Cia| PÁG. 12



III. Hierarquia de Valor Justo

- **classifica em três níveis as informações (inputs) aplicadas nas técnicas de avaliação**
- **Nível I- com uso de preços observáveis** - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- **Nível II- suportada por preços observáveis** - são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível III- sem uso de preços observáveis** - são dados não observáveis para o ativo ou passivo. :
 - **Análise dos fluxos de caixa estimados descontados (AVP)**, índice Preço/Lucro,
 - Modelos de **precificação de opções (back-scholes)**.
- *Obs: No caso de não haver forma de medir valor justo, ou valor justo não confiável, o instrumento deve ser mensurado pelo **valor de custo***

Valor Justo - Técnicas de Avaliação

- A escolha da técnica a ser utilizada depende **se há ou não dados suficientes** no mercado para mensuração do valor justo;
- Em alguns casos, uma única técnica será utilizada; em outros, será necessária a utilização de várias técnicas.
- Técnicas devem ser aplicadas de forma consistente

III. Valor Justo: Custo de transação x custo de transporte

- **O preço no mercado não deve ser ajustado para refletir custos de transação.** Os custos de transação devem ser contabilizados de acordo com outros Pronunciamentos, pois não são uma característica de um ativo ou passivo, mas são específicos de uma transação e podem diferir dependendo de como a entidade realizar a transação para o ativo ou passivo.
- Os custos de transação não incluem **custos de transporte**. Se a localização for uma característica do ativo (como pode ser o caso para, por exemplo, uma commodity), **o preço no mercado principal (ou mais vantajoso) deve ser ajustado para refletir os custos**, se houver, que seriam incorridos para transportar o ativo de seu local atual para esse mercado
- **CPC46-ex.6.**

O que são custos de transação dos Instrumentos Financeiros

- **Diretos:** diretamente atribuíveis
- **Incrementais:** não existiriam se essas transações não ocorressem.
- **Exemplos - Passivo:**
 - i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios;
 - ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, contadores, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimentos, corretores etc.);
 - iii) gastos com publicidade (inclusive os incorridos nos processos de *road-shows*);
 - iv) *taxas e comissões*; etc

Custos de Transação

- Como tratar os **custos de transação** que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do instrumento financeiro? contabilização depende da forma de mensuração:
 - Se reconhecidos ao valor justo por meio do resultado (negociação imediata), considerado **despesa**.
 - Se não reconhecido ao valor justo por meio do resultado, acrescido (diminuído) ao valor justo do **ativo (passivo)**, reconhecido no resultado pelo método do custo amortizado pela TIR. →

Prof. Joaília Ciaj PÁG. 17



Custo de Transação de Instrumento da Dívida

- No registro dos recursos captados de terceiros: Valor Líquido Recebido

Conta do Passivo	Valor Contabilizado:	
+ Obrigação	Valor de Principal	
+ Juros a Pagar	Despesas Financeiras	Encargos Financeiros(**)
(-) Custo Transação a Apropriar	Custos de transação (*)	
=Valor Líquido Recebido		

(*) CUSTOS DE TRANSAÇÃO: podem ser reconhecidos como despesas da entidade na demonstração do resultado, a não ser quando frustrada essa operação de captação.

(**) ENCARGOS FINANCEIROS: apropriados ao resultado em função da fluência do prazo da operação pelo **método dos custos amortizados**

Prof. Joaília Ciaj PÁG. 18



Custo de Transação de Capital Próprio

- O registro inicial da emissão de ações e outros instrumentos patrimoniais: valores líquidos disponibilizados

Conta do PL	Valor Contabilizado:
+ Capital Social	Valor de Principal
+ Reserva de Capital	Prêmios recebidos (**)
(-) Capital Social- Custos a Amortizar	Custos de transação (*)

- (*) não podem ser despesas, tendo em vista que essas transações são efetuadas com sócios já existentes e/ou novos, não devendo seus custos influenciar o resultado da empresa., a não ser quando frustrada essa operação de captação.
- (**) Usado para absorver o custo de transação

Prof. Joaília Ciaj PÁG. 19



IV. Método do custo amortizado

- Método que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros (custos de transação, despesas financeiras, prêmios, descontos, ágios, deságios) durante a vigência da operação.**
- TIR com base encargos financeiros refletem o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento (juros e os custos de transação, prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros)

Prof. Joaília Ciaj PÁG. 20



IV. Custo Amortizado e Método da Taxa Efetiva de Juros (TIR) – Ex.Passivo

Valor da Operação	R\$ 1.000.000,00
Custo de Transação	R\$ 60.000,00
Taxa juros contratada(%a.a.)	5%
Prazo(anos)	4
Valor Pagamento Anual	-R\$ 282.011,83
TIR	7,72%
Fluxo de Caixa	
0	R\$ 940.000,00
1	-R\$ 282.011,83
2	-R\$ 282.011,83
3	-R\$ 282.011,83
4	-R\$ 282.011,83

Prof. Joaniila Cia| PÁG. 21



IV. Custo Amortizado e Método da Taxa Efetiva de Juros – Ex. Passivo

Cálculo dos juros

Valor	1.000.000,00			
Taxa	5,00%			
Período	4			
Ano	Parcela (PMT)	Juros (x% Saldo Final anterior)	Amortização	Saldo Final
	VALOR RECEBIDO	DESPESA		
0				1.000.000,00
1	282.011,83	50.000,00	232.011,83	767.988,17
2	282.011,83	38.399,41	243.612,42	524.375,74
3	282.011,83	26.218,79	255.793,05	268.582,70
4	282.011,83	13.429,13	268.582,70	0,00
TOTAL	1.128.047,33	128.047,33	1.000.000,00	

Prof. Joaniila Cia| PÁG. 22



IV. Custo Amortizado e Método da Taxa Efetiva de Juros

Valor	1.000.000,00			
Taxa	7,72%			
Período	4			
Ano	Parcela (PMT)	Juros +custo transação	Amortização	Saldo Final
	VALOR PAGO	DESPESA		
0				1.000.000,00
0	Custo Transação = 60.000,00			940.000,00
1	282.011,83	72.527,81	209.484,02	730.515,98
2	282.011,83	56.364,60	225.647,23	504.868,75
3	282.011,83	38.954,28	243.057,55	261.811,20
4	282.011,83	20.200,63	261.811,20	0,00
TOTAL	1.188.047,33	188.047,33	940.000,00	

Prof. Joaniila Cia| PÁG. 23



IV. Custo Amortizado e Método da Taxa Efetiva de Juros

	Juros	Custo Transação	Total Encargos
1	R\$ 50.000,00	R\$ 22.527,81	R\$ 72.527,81
2	R\$ 38.399,41	R\$ 17.965,19	R\$ 56.364,60
3	R\$ 26.218,79	R\$ 12.735,50	R\$ 38.954,28
4	R\$ 13.429,13	R\$ 6.771,50	R\$ 20.200,63
TOT	R\$ 128.047,33	R\$ 60.000,00	R\$ 188.047,33

Prof. Joaniila Cia| PÁG. 24

